

CONCURSO PÚBLICO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE MOCAJUBA Edital Nº 01/2020 – PMM
PROF DE LÍNGUA ESTRANGEIRA INGLÊS
ZONA RURAL E URBANA

Nome do Candidato: _____

Nº de Inscrição: _____

_____ Assinatura

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

1. Confira se, além desta PROVA, você recebeu o CARTÃO RESPOSTA, destinado à marcação das respostas das questões objetivas, e o FORMULÁRIO DE REDAÇÃO, destinado à transcrição definitiva desta prova.
2. Confira se o seu número de inscrição, nome, curso, cidade de oferta e data de nascimento constam na parte superior do CARTÃO RESPOSTA e na parte inferior do FORMULÁRIO DE REDAÇÃO que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que este proceda ao registro na ata de sala.
3. Somente em caso de urgência peça ao fiscal para ir ao banheiro, sempre acompanhado do fiscal itinerante, **devendo, no percurso, permanecer de máscara** e absolutamente calado, podendo, nesse momento, sofrer revista com detectores de metais. Ao sair da sala, no término da sua prova, **você deverá continuar de máscara** e não poderá utilizar o banheiro.
4. Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião e prestar esclarecimentos sobre os conteúdos da prova. Cabe, única e exclusivamente, a você interpretar e decidir sobre as questões de sua prova.
5. Os **três últimos candidatos deverão permanecer em sala, de máscara**, aguardando até que todos concluam a prova para assinarem a ata de sala e saírem conjuntamente.
6. É obrigatório que você: preencha o cabeçalho desta prova, assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO RESPOSTA, do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
7. Você deverá permanecer em sala por, pelo menos, 1h (uma hora) de prova. Você só poderá retirar-se da sala, levando somente sua prova, nos últimos 60 (sessenta) minutos do horário determinado para o término da mesma. A inobservância desse horário acarretará a eliminação do candidato.
8. A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo no próprio cartão.
9. Você deverá transcrever o seu texto definitivo para o FORMULÁRIO DE REDAÇÃO, específico para esse fim, não sendo válido para correção o rascunho da prova. O texto deverá iniciar na linha identificada com o número 1. Caso contrário, o candidato será eliminado do concurso.
10. A marcação do CARTÃO RESPOSTA e a transcrição definitiva da redação para o FORMULÁRIO DE REDAÇÃO, devem ser feitas somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois marcações de lápis não serão consideradas.
11. Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO RESPOSTA e (ou) do FORMULÁRIO DE REDAÇÃO por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
12. O CARTÃO RESPOSTA é o único documento válido para o processamento de suas respostas, assim como o FORMULÁRIO DE REDAÇÃO é o único documento considerado para a correção de sua redação.
13. O saco plástico recebido para guarda do material deverá, obrigatoriamente, ser colocados embaixo de sua carteira. O descumprimento dessa medida implicará na eliminação do candidato, constituindo tentativa de fraude.

BOA PROVA!

REDAÇÃO

Segundo os dicionários, uma das acepções do termo *fobia* é *aversão*. O que o autor do texto da prova de língua portuguesa chama de “gordofobia” é, por exemplo, a aversão a pessoas gordas. Existem, ainda, a homofobia, a xenofobia, etc., que costumam ser pretextos para a prática do *bullying* nas escolas. Em um texto em prosa, diga

o que você pretende fazer, na convivência com seus alunos e no trabalho na disciplina que leciona, para combater essa prática tão prejudicial ao ambiente escolar e à formação de indivíduos éticos.

* Sua redação deverá ter, no mínimo, 20 linhas e, no máximo, 30; * *Textos em versos, rasurados, escritos a lápis ou com letra ilegível NÃO serão aceitos*; * *O espaço abaixo é para rascunho, porém, o texto definitivo deverá ser, obrigatoriamente, transcrito no FORMULÁRIO DE REDAÇÃO fornecido especificamente para esse fim*; * *Em nenhuma hipótese, o rascunho será considerado.*

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	RASCUNHO
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	

Leia atentamente o texto a seguir para responder às questões de 1 a 8.

Precisamos falar de gordofobia

01 Diariamente, pessoas gordas e obesas saem de casa logo cedo e sabem
02 que vão encontrar pela frente desafios de todos os tipos: transporte público,
03 escritórios, restaurantes e outros ambientes que não estão preparados para
04 acomodá-las. Ainda pior: sabem também que vão ser alvo de piadas,
05 julgamentos e ouvir de muita gente que precisam emagrecer. Esse preconceito
06 tem nome. “Gordofobia é um neologismo para o comportamento de pessoas que
07 julgam alguém inferior, desprezível ou repugnante por ser gordo. Funciona como
08 qualquer outro preconceito baseado em uma característica única”, explica o Dr.
09 Adriano Segal, psiquiatra do Centro Especializado em Obesidade e Diabetes do
10 Hospital Alemão Oswaldo Cruz. “Apesar de o nome ser novo, é algo que sempre
11 existiu, a gula é até um pecado capital. Há estudos com universitários em que
12 afirmam preferir se casar com traficantes ou bandidos do que com obesos”, diz
13 o médico.

14 Em um mundo pouco adaptado a corpos gordos e em uma sociedade que
15 Institucionaliza o preconceito contra os donos desses corpos, navegar pelo
16 cotidiano traz desafios de diversas naturezas, dos mais simples aos mais
17 complexos. Comprar roupa, por exemplo, pode ser uma experiência desgastante
18 – emocionalmente, inclusive. A jornalista santista Flávia Durante conta que
19 começou a engordar depois da faculdade e, ao longo de dez anos, ganhou 30
20 quilos. Mesmo bem resolvida com seu corpo, ela tinha dificuldade em encontrar
21 roupas do seu agrado na pouca oferta do mercado. “Não deixei de fazer as coisas
22 por ter engordado. Ia à praia, usava biquíni normalmente. O problema era
23 encontrar peças que me servissem”, conta. Foi ali que viu que a exclusão sofrida
24 pelos gordos não se limita a uma rejeição social, o próprio mercado propaga isso
25 quando as marcas não querem ver seus produtos e m corpos gordos, ainda que
26 eles sejam uma parcela grande dos consumidores. Cansada da falta de opção e
27 dos padrões extremamente excludentes do universo da moda, Flávia criou a Pop
28 Plus Size, feira que, desde 2012, reúne em São Paulo expositores que fabricam
29 peças com manequins acima de 44 e pensadas para diversos tipos de corpo.
30 Mais que isso: denominada como “feira de moda e cultura plus size”, a Pop Plus
31 Size se posiciona como uma plataforma de fortalecimento da autoestima,
32 empoderamento e respeito à diversidade.

33 Uma das frequentadoras assíduas da Pop Plus é Patrícia, que se sente
34 muito bem com o próprio corpo, mas cita anos de terapia e a entrada para um
35 grupo de teatro como iniciativas que a ajudaram a gostar de si mesma. Na
36 adolescência e na infância, ela sofreu *bullying* por ser gorda, e a ignorância e o
37 preconceito se manifestaram de diversas formas ao longo de sua vida: foi
38 rejeitada pelas companheiras do time de vôlei, teve um relacionamento com uma
39 pessoa que não se deixava ser vista em público ao seu lado e chegou a ouvir em
40 uma entrevista de emprego para uma loja que não deveria nem se esforçar,
41 porque não haveria uniforme do tamanho dela. “No meu trabalho atual, reparam
42 e comentam sobre tudo que eu como”, conta. “Estou mudando a alimentação por
43 escolha pessoal e vejo que as pessoas ficam surpresas quando me veem
44 comendo vegetais. Já partem do princípio de que é porque quero emagrecer, me
45 dão parabéns. E não é.”

[...]

01 De acordo com o texto, a “gordofobia” é resultado de

- (A) um tipo de *bullying*.
- (B) um novo fenômeno.
- (C) um estigma social.
- (D) uma limitação física.

02 Do trecho *Em um mundo pouco adaptado a corpos gordos e em uma sociedade que institucionaliza o preconceito contra os donos desses corpos, navegar pelo cotidiano traz desafios de diversas naturezas, dos mais simples aos mais complexos* (linhas 14 a 17), entende-se que a sociedade tem tornado a “gordofobia”

- (A) oficial.
- (B) natural.
- (C) legal.
- (D) justa.

03 Para o autor do texto, o preconceito sofrido por pessoas gordas pode afetar

- (A) sua rotina.
- (B) seu humor.
- (C) sua alimentação.
- (D) sua autoestima.

04 De acordo com a norma, é possível o emprego enclítico do pronome se em

(A) *Foi ali que viu que a exclusão sofrida pelos gordos não se limita a uma rejeição social, o próprio mercado propaga isso quando as marcas não querem ver seus produtos em corpos gordos, ainda que eles sejam uma parcela grande dos consumidores* (linhas 22 a 26).

(B) *Mais que isso: denominada como “feira de moda e cultura plus size”, a Pop Plus Size se posiciona como uma plataforma de fortalecimento da autoestima, empoderamento e respeito à diversidade* (linhas 30 a 32).

(C) *Uma das frequentadoras assíduas da Pop Plus é Patrícia, que se sente muito bem com o próprio corpo, mas cita anos de terapia e a entrada para um grupo de teatro como iniciativas que a ajudaram a gostar de si mesma* (linhas 33 a 35).

(D) *... foi rejeitada pelas companheiras do time de vôlei, teve um relacionamento com uma pessoa que não se deixava ser vista em público ao seu lado e chegou a ouvir em uma entrevista de emprego para uma loja que não deveria nem se esforçar, porque não haveria uniforme do tamanho dela* (linhas 37 a 41).

05 A palavra **grifada** é artigo em

(A) *Em um mundo pouco adaptado **a** corpos gordos e em uma sociedade que institucionaliza o preconceito contra os donos desses corpos, navegar pelo cotidiano traz desafios de diversas naturezas, dos mais simples aos mais complexos* (linhas 14 a 17).

(B) *Foi ali que viu que a exclusão sofrida pelos gordos não se limita **a** uma rejeição social, o próprio mercado propaga isso quando as marcas não querem ver seus produtos em corpos gordos, ainda que eles sejam uma parcela grande dos consumidores* (linhas 23 a 26).

(C) *Cansada da falta de opção e dos padrões extremamente excludentes do universo da moda, Flávia criou **a** Pop Plus Size, feira que, desde 2012, reúne em São Paulo expositores que fabricam peças com manequins acima de 44 e pensadas para diversos tipos de corpo* (linhas 26 a 29).

(D) *... foi rejeitada pelas companheiras do time de vôlei, teve um relacionamento com uma pessoa que não se deixava ser vista em público ao seu lado e chegou **a** ouvir em uma entrevista de emprego para uma loja que não deveria nem se esforçar, porque não haveria uniforme do tamanho dela* (linhas 37 a 41).

06 É narrativo o trecho

(A) “Gordofobia é um neologismo para o comportamento de pessoas que julgam alguém inferior, desprezível ou repugnante por ser gordo. Funciona como qualquer outro preconceito baseado em uma característica única”, explica o Dr. Adriano Segal, psiquiatra do Centro Especializado em Obesidade e Diabetes do Hospital Alemão Oswaldo Cruz (linhas 6 a 10).

(B) Em um mundo pouco adaptado a corpos gordos e em uma sociedade que institucionaliza o preconceito contra os donos desses corpos, navegar pelo cotidiano traz desafios de diversas naturezas, dos mais simples aos mais complexos (linhas 14 a 17).

(C) Mais que isso: denominada como “feira de moda e cultura plus size”, a Pop Plus Size se posiciona como uma plataforma de fortalecimento da autoestima, empoderamento e respeito à diversidade (linhas 30 a 32).

(D) Na adolescência e na infância, ela sofreu bullying por ser gorda, e a ignorância e o preconceito se manifestaram de diversas formas ao longo de sua vida: foi rejeitada pelas companheiras do time de vôlei, teve um relacionamento com uma pessoa que não se deixava ser vista em público ao seu lado e chegou a ouvir em uma entrevista de emprego para uma loja que não deveria nem se esforçar, porque não haveria uniforme do tamanho dela (linhas 35 a 41).

07 Em *Já partem do princípio de que é porque quero emagrecer, me dão parabéns. E não é.* (linhas 44 e 45), o ponto que separa os enunciados expressa

(A) ênfase.

(B) humor.

(C) suspense.

(D) hesitação.

08 Em *Estou mudando a alimentação por escolha pessoal e vejo que as pessoas ficam surpresas quando me veem comendo vegetais* (linhas 42 a 44), sem alterar o tipo de relação semântico-discursiva que há entre as ideias expressas pelos enunciados que liga, o conector e poderia ser substituído por

(A) portanto.

(B) então.

(C) mas.

(D) pois.

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

09 A Segurança do Windows 10 inclui um programa antivírus chamado Microsoft

(A) Defender Antivírus.

(B) Teams Defender.

(C) Global Antivírus.

(D) Internet Security.

10 O recurso do Windows 10 que permite o uso do computador por um usuário cego ou deficiente visual sem um mouse para realizar tarefas comuns, navegação na Internet, além de leitura e escrita de e-mails, é o

(A) leitor.

(B) tradutor.

(C) narrador.

(D) talkback.

11 O atalho de acessibilidade para inverter as cores na tela no Windows 10 é

(A) Ctrl + Alt + F.

(B) Ctrl + Alt + I.

(C) Ctrl + Alt + L.

(D) Ctrl + Alt + R.

12 Para realizar uma pesquisa avançada de imagens no Google, podem ser utilizados os filtros

(A) nível de leitura, proporção, cor, direitos de uso, tipo de arquivo.

(B) região, cor, safeSearch, direitos de uso, tipo de arquivo.

(C) tamanho, site, safeSearch, direitos de uso, posição da imagem no site.

(D) tamanho, proporção, safeSearch, direitos de uso, tipo de arquivo.

13 Sobre os recursos de navegação privada no Google Chrome, julgue verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmativas a seguir.

I. O Chrome guarda o histórico de navegação, os cookies, os dados de sites e as informações introduzidas nos formulários.

II. Os arquivos transferidos e os marcadores criados são excluídos.

III. As atividades realizadas nos Websites são ocultadas dos provedores de serviços de Internet.

A sequência correta é

(A) I-V; II-V; III-V.

(B) I-F; II-V; III-V.

(C) I-F; II-F; III-F.

(D) I-V; II-F; III-F.

14 Sobre o recurso de verificação de acessibilidade do Word 2019, julgue verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmativas a seguir.

I. É possível incluir um texto alternativo com todos os elementos visuais.

II. É possível adicionar um texto de hiperlink significativo.

III. O verificador de acessibilidade identifica se o contraste é suficiente para as cores de tela de fundo e texto.

A sequência correta é

(A) I-V; II-V; III-V.

(B) I-F; II-F; III-F.

(C) I-F; II-V; III-V.

(D) I-V; II-V; III-F.

15 A função do Excel 2019 que aplica critérios a células em vários intervalos e conta o número de vezes em que todos os critérios são atendidos é

(A) CONT.SE.

(B) CONT.SES.

(C) CONT.VALORES.

(D) CONT.INTERVALOS.

16 No PowerPoint 2019, os tipos Lista, Processo, Ciclo, Hierarquia, Relação, Matriz e Pirâmide são layouts disponíveis na escolha para o elemento

(A) marcador de gráficos.

(B) imagem WordArt.

(C) gráfico SmartArt.

(D) layout de artes.

NOÇÕES DE MEIO AMBIENTE

17 “No Brasil, a avaliação de impacto ambiental e o licenciamento de atividades efetiva ou potencialmente poluidoras constituem instrumentos para a execução da Política Nacional de Meio Ambiente, Lei nº 6938/1981”.

(<http://pnla.mma.gov.br>)

Durante o processo de licenciamento ambiental, são usados vários instrumentos de gestão ambiental, como o Estudo de Impacto Ambiental (EIA) e o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA). Esses procedimentos são exigidos na(s)

- (A) Licença de Operação (LO).
- (B) Licença de Instalação (LI).
- (C) Licença Prévia (LP).
- (D) Licença de Operação (LO), Licença de Instalação (LI), Licença Prévia (LP).

18 A Lei nº 47/1972, que institui o Código de Postura do Município de Mocajuba, em seu Título III, Capítulo I, que trata da moralidade e do sossego, Art. 60, prevê que “é expressamente proibido perturbar o sossego público com ruídos ou sons excessivos, evitáveis, tais como

- I. Os de buzinas, clarino, tímpanos, campainhas ou quaisquer outros aparelhos;
- II. Os de moedores de café e demais fogo ruidoso;
- III. Os batuques congadas e outros divertimentos congêneres sem licença das autoridades;
- IV. Os de apitos ou silvos de sereira de fábricas, a cimas ou estabelecimentos outros, por mais de 60 segundos ou depois das 18 horas.

Estão corretos os itens

- (A) I, II, III e IV.
- (B) I, II e IV, somente.
- (C) II, III e IV, somente.
- (D) I, II e III, somente.

19 A poluição sonora é considerada um problema de saúde pública, pois apresenta inúmeras consequências à saúde do ser humano. “Além dos danos à audição, o ruído causa perturbação e desconforto, prejuízo cognitivo, distúrbios do sono e doenças cardiovasculares”.

(<http://www.proacustica.org.br>)

De acordo com a NBR 10152, a relação correta entre o local e o nível aceitável é de

- (A) 40 a 50 dB para ambientes das escolas (salas de aula e laboratórios).
- (B) 40 a 60 dB para ambientes de restaurantes.
- (C) 35 a 65 dB para ambientes de igrejas e templos.
- (D) 35 a 55 dB para ambientes de hospitais (áreas de apartamento, enfermaria, berçários e centro cirúrgico).

20 A Comissão Mundial para o Meio Ambiente e o Desenvolvimento da Organização das Nações Unidas elaboraram um documento denominado “Nosso Futuro Comum” no ano de 1987. Esse documento, também conhecido como Relatório Brundtland, apresenta um dos conceitos mais difundidos de desenvolvimento sustentável, que é o seguinte:

- (A) o processo de reconhecimento e clarificações de conceitos, objetivando o desenvolvimento das habilidades e modificando as atitudes em relação ao meio.
- (B) aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade de as gerações futuras atenderem às próprias necessidades.
- (C) conjunto de condições, leis, influências e interações de ordem física, química e biológica, que permite, abriga e rege a vida em todas as suas formas.
- (D) processo por meio do qual o indivíduo e a coletividade constroem valores sociais, conhecimentos, habilidades, atitudes e competências voltadas para a conservação do meio ambiente.

21 “A Política Nacional do Meio Ambiente tem por objetivo a preservação, melhoria e recuperação da qualidade ambiental propícia à vida, visando assegurar, no País, condições ao desenvolvimento sócio-econômico, aos interesses da segurança nacional e à proteção da dignidade da vida humana” (LEI Nº 6.938/1981). Para efeito dessa Lei, consideram-se os seguintes princípios (dentre outros):

- I. racionalização do uso do solo, do subsolo, da água e do ar;
- II. planejamento e fiscalização do uso dos recursos ambientais;
- III. abordagem articulada das questões ambientais locais, regionais, nacionais e globais;
- IV. controle e zoneamento das atividades potencial ou efetivamente poluidoras.;

Estão corretos os itens

- (A) II, III e IV, somente.
- (B) I, II e IV, somente.
- (C) I, II e III, somente.
- (D) I, II, III e IV.

22 Um dos grandes problemas ambientais na atualidade é a poluição dos recursos naturais, como a água, o ar, o solo. A poluição do ar, por exemplo, pode causar graves problemas de saúde ao ser humano, além de inúmeros problemas ambientais, como

- (A) a formação da chuva ácida.
- (B) a redução da absorção do CO₂ pelos vegetais.
- (C) a intensificação da lixiviação.
- (D) o aquecimento global induzido pelas emissões de O₃ e CH₄.

23 A emissão excessiva ou obstrutiva de luz artificial é considerada poluição luminosa. Esse tipo de poluição é capaz de interferir na dinâmica dos ecossistemas, além de reduzir a visibilidade das estrelas, iluminar a atmosfera de ambientes urbanos e originar efeitos negativos na saúde humana, como

- I. confundir o ritmo circadiano, influenciando os padrões de sono, temperatura e produção de hormônios;
- II. influenciar o comportamento celular do organismo humano, oferecendo risco de desenvolvimento de câncer;
- III. atuar de modo permanente nos neurônios, afetando o humor e a cognição e causando doenças degenerativas;
- IV. comprometer diretamente a unidade básica do sistema nervoso, impedindo a propagação as atividades elétricas.

Está/Estão correto(s) o(s) item(ns)

- (A) I e III.
- (B) II e IV.
- (C) I, apenas.
- (D) II, apenas.

24 Na floresta, as copas das grandes árvores impedem ou diminuem a passagem da luz solar para o solo. Assim, algumas plantas pequenas, como as bromélias e as orquídeas, utilizam os galhos e caules dessas árvores para viver, sem retirar delas nutrientes, apenas como estratégia para desfrutar da luz do sol. A relação ecológica existente entre essas plantas pequenas e as grandes árvores é camada de

- (A) protozooperação.
- (B) amensalismo.
- (C) mutualismo.
- (D) epifitismo.

LEGISLAÇÕES MUNICIPAL

25 De acordo com a Lei Orgânica do Município de Mocajuba, constituem alguns dos seus fundamentos básicos, os seguintes:

- (A) a autonomia, a sustentabilidade e a responsabilidade social.
- (B) a dignidade da pessoa humana, o centralismo político e a autonomia administrativa.
- (C) a soberania, a cidadania e a dignidade da pessoa humana.
- (D) o pluralismo político, a intervenção econômica e a cidadania.

26 O Plano de Cargos e Salários da Prefeitura Municipal de Mocajuba, instituído pela Lei de número 2125/06, considera o princípio

- (A) da gestão democrática como valorização do desempenho em tarefas colegiadas.
- (B) da eficiência como premissa da quantificação da produtividade.
- (C) da efetividade por meio da qualidade do seu desempenho em equipe.
- (D) do merecimento para ingresso e desenvolvimento na carreira.

27 Como determina a Lei Orgânica Municipal, constitui atribuição do Município de Mocajuba

- (A) dispor sobre os serviços de cemitério.
- (B) adquirir ou permutar bens do domínio privado, quando do interesse municipal, e doá-los a correligionários políticos, de acordo com a lei.
- (C) adquirir bens, com exceção os que se dão por meio de desapropriação.
- (D) planejar o uso e a ocupação do solo fértil em seu território, especialmente na zona rural.

28 De acordo com o Plano de Cargos e Salários da Prefeitura de Mocajuba, o provimento dos cargos pode se dar em caráter

- (A) de confiança, definidos legalmente pelo chefe do poder executivo.
- (B) permanente e/ou temporário.
- (C) permanente ou temporário, obrigatoriamente definido pela câmara de vereadores do município.
- (D) prioritariamente em caráter de estabilidade pela Consolidação das Leis Trabalhistas.

29 Como determina a Lei Orgânica Municipal, a criação dos Distritos far-se-á por Lei Municipal, observado o seguinte princípio:

- (A) existência de, pelo menos, uma escola pública.
- (B) população estimada de 500 (quinhentos) a 1000 (um mil) habitantes na área do pretense distrito.
- (C) centro urbano em constituição com número de casas superior a 20 (vinte).
- (D) a existência de uma Unidade de Pronto Atendimento em Saúde, em funcionamento.

30 De acordo com o Plano de Cargos e Salários da Prefeitura de Mocajuba, a nomeação para o exercício da função de confiança compete ao

- (A) poder legislativo municipal e deverá recair exclusivamente em pessoa com experiência técnica no cargo.
- (B) prefeito municipal e deverá recair preferencialmente em pessoa com experiência administrativa.
- (C) prefeito municipal e deverá recair preferencialmente em pessoa com experiência política.
- (D) governador do Estado e deverá recair preferencialmente em pessoa com experiência administrativa.

31 De acordo com a Lei Orgânica do Município de Mocajuba, o registro, a captura e a vacina de animais, com vistas à erradicação da raiva e outras moléstias constitui atribuição

- (A) da União, concorrentemente com o Município.
- (B) do Município, exclusivamente.
- (C) do Município, concorrentemente com o Estado.
- (D) dos distritos municipais, concorrentemente com o Estado.

- 32 De acordo com a Lei Orgânica do município de Mocajuba,
- (A) é vedada a acumulação remunerada de cargos públicos.
 - (B) mesmo que haja compatibilidade de horários, é vedada a acumulação de dois cargos de professor.
 - (C) a vedação da acumulação de empregos públicos não abrange empregos em fundações e autarquias.
 - (D) é vedada aos servidores da administração direta isonomia de vencimentos entre cargos de atribuições iguais ou assemelhadas do mesmo poder.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Why women make way less than men do in more religious places

By Stephanie Pappas

Why is there a persistent wage gap between men and women? Turns out, religion may play a big role in the disparity.

New research finds that the wage gap is 8 percentage points wider in the five most religious states than in the five most secular, with women making 18% less than men in the least religious states and 26% less in the most religious. What's more, the gender gap is projected to vanish in 28 years in the most secular states, compared with a stunning 109 years in the most religious. "If they're in a religious community, our children are not going to know a world in which they're paid equitably," said Traci Sitzmann, an associate professor of management at the University of Colorado, Denver. "It's a little bit scary."

Religion and wages

Sitzmann and her colleague Elizabeth Campbell, an assistant professor of work and organizations at the University of Minnesota, were interested in exploring the impacts of religiosity on workforce issues. They started with a global view. Using data from 140 countries, they compared the likelihood of citizens answering "yes" to the question, "Is religion important in your daily life?" with the gender wage gap in those countries as of 2013, the most recent global data available. They found a striking association: The more religious a country, the greater the wage gap. In nations where more than 95% or more people said religion was important in their daily lives, such as Pakistan and the Philippines, women earned around 46% as much as men.

In countries where fewer than 20% of people said religion was important to them in daily life, such as Sweden and Estonia, women averaged around 75% of men's wages. The United States had moderately high religiosity and women in the U.S. earned 66 cents for every dollar men earned, Sitzmann told Live Science.

The effect held true for all major world religions, Sitzmann said. It didn't matter if most believers in a country were Jewish, Christian, Muslim, Buddhist, Hindu or adherents to a folk religion. The wage gap was still greater in countries where religion played a major role in daily life.

The researchers then turned to Gallup survey data on religious service attendance and the importance of religion in daily life in the 50 U.S. states. In the U.S. data, the researchers looked only at full-time wages so as not to skew the results due to women working fewer hours.

They again found that the more religious the state, the greater the wage gap. (Mississippi, Alabama, Utah, South Dakota and South Carolina were the most religious states; Vermont, Maine, Massachusetts, Rhode Island and Nevada were the least.) The researchers found that religiosity explained 17% of the variability in the gender wage gap between states. To ensure that the wider economy or levels of conservatism weren't responsible for the difference, the researchers then looked at year-over-year data between 2008 and 2018 and found that the association between religion and wages still held. The gender gap is shrinking over time in the U.S., they found, but it is shrinking faster in secular states compared with religious ones. At current rates, it will take more than a century for the gap to close in the most religious states.

According to the workplace data analysis company PayScale, women make 81 cents for every

dollar men make as of 2020. This analysis compares median salaries for men and women, and does not control for factors like seniority, years experience and education, all of which can be impacted by gender discrimination and gender role expectations.

The pathway to a wage gap

Sitzmann and Campbell found three reasons for this difference in wages between secular and religious regions. The more religious a country or state, the more that society differentiated the roles of men and women. In other words, women in more religious societies are expected to put family first. The researchers measured this by looking at how many babies women have, how many women work at all, access to abortion and family-friendly work policies. In more religious societies, women have more children, participate less in the workforce, have less access both to abortion and to policies that help balance work with family.

Religious societies are also more likely to sexually objectify women, the researchers found. They measured this by looking at regional Google Trends for the search terms "pornography" and "rape." Both were correlated with religiosity, and both were correlated with the gender wage gap.

Finally, religious societies are also less likely to promote or accept women in leadership positions. "We've got the Pope saying, 'the door is closed, women are not allowed to be leaders in the church,'" Sitzmann said, referring to Pope Francis' 2013 statement on female priests in the Catholic Church. "That sets the stage for a very strong norm."

She and Campbell found that in more religious societies, women have less representation in politics and in organizational leadership. They also have lower educational attainment and less legal equality.

Closing the gap

Finally, the researchers conducted experiments to confirm that it was indeed religion, and not some closely related concept like conservatism, that explained the results. They set up an online game in which 91 participants, about half women and half men, acted as managers who had to allocate wages to employees based on performance reviews. All of the participants saw the same performance reviews, but in some cases the employee was named Patricia Anderson and in others was called Michael Taylor.

Before seeing the performance reviews, some participants saw a description of the mock company they were working for that described it as faith-based. Others saw a description that focused on the company's dedication to communication and community.

Those who were primed to believe they were working for a religious company allocated 3% more to the male employee compared with the female employee. In contrast, those who thought the organization was secular allocated 6% more to the female employee.

But there was a way to reverse the inequality. When the researchers told people in the mock religious company that one of the company values was that women needed to be involved, and that the company had a strict anti-sexual-harassment policy, it wiped out the gender wage gap, according to their research paper published Oct. 27 in the *Academy of Management Journal*.

This was a heartening result, Sitzmann said, because it suggests that simply being aware of expectations for gender equality will help make people behave more equitably.

Adapted from: <https://www.livescience.com/religious-states-wider-gender-pay-gap.html>

33 The main idea of the text is:

- (A) The cultural factors that may increase the wage gap.
- (B) The increase of religion in the workplace.
- (C) The connections between religion and the gender wage gap.
- (D) The consequences of wage gap in the workplace.

34 The underlined word in “They again found that the more religious the state, the greater the wage gap.” (7th paragraph) refers to

- (A) the 50 U.S. states.
- (B) the women.
- (C) the adherents to a folk religion.
- (D) the researchers.

35 Check the alternative in which the underlined word is made up of a derivational suffix.

- (A) It didn't matter if most believers in a country were Jewish, Christian, Muslim, Buddhist, Hindu or adherents to a folk religion. (5th paragraph)
- (B) She and Campbell found that in more religious societies, women have less representation in politics and in organizational leadership. (12th paragraph)
- (C) Those who were primed to believe they were working for a religious company allocated 3% more to the male employee compared with the female employee. (15th paragraph)
- (D) This was a heartening result, Sitzmann said, because it suggests that simply being aware of expectations for gender equality will help make people behave more equitably. (17th paragraph)

36 Check the alternative which contains a noun to adjective conversion.

- (A) Religious societies are also more likely to sexually objectify women, the researchers found. They measured this by looking at regional Google Trends for the search terms "pornography" and "rape." (10th paragraph)
- (B) In countries where fewer than 20% of people said religion was important to them in daily life, such as Sweden and Estonia, women averaged around 75% of men's wages. (4th paragraph)
- (C) Sitzmann and Campbell found three reasons for this difference in wages between secular and religious regions. The more religious a country or state, the more that society differentiated the roles of men and women. (9th paragraph)
- (D) This analysis compares median salaries for men and women, and does not control for factors like seniority, years experience and education, all of which can be impacted by gender discrimination and gender role expectations. (8th paragraph)

37 In “...*the importance of religion in daily life in the 50 U.S. states.*” (6th paragraph), the head noun is

- (A) religion.
- (B) life.
- (C) importance.
- (D) states.

38 The pronunciation of the {-d} past participle suffix of the underlined verb in “In countries where fewer than 20% of people said religion was important to them in daily life, such as Sweden and Estonia, women averaged around 75% of men's wages.” (4th paragraph) is the same as that of the underlined verb in

- (A) What's more, the gender gap is projected to vanish in 28 years in the most secular states, compared with a stunning 109 years in the most religious. (2nd paragraph)
- (B) The more religious a country or state, the more that society differentiated the roles of men and women. (9th paragraph)
- (C) To ensure that the wider economy or levels of conservatism weren't responsible for the difference, the researchers then looked at year-over-year data between 2008 and 2018 and found that the association between religion and wages still held. (7th paragraph)
- (D) The United States had moderately high religiosity and women in the U.S. earned 66 cents for every dollar men earned, Sitzmann told Live Science. (4th paragraph)

39 According to O'Malley and Chamot (1990, p. 1), learning strategies are "the special thoughts or behaviors that individuals use to help them comprehend, learn, or retain information". Again, according to the authors, elaboration, inferencing, deduction, and transfer are examples of

- (A) social strategies.
- (B) affective strategies.
- (C) cognitive strategies.
- (D) metacognitive strategies.

40 Check the alternative that contains the -ing form as an object of a verb.

(A) New research finds that the wage gap is 8 percentage points wider in the five most religious states than in the five most secular, with women making 18% less than men in the least religious states and 26% less in the most religious. (2nd paragraph)

(B) This was a heartening result, Sitzmann said, because it suggests that simply being aware of expectations for gender equality will help make people behave more equitably. (17th paragraph)

(C) Sitzmann and her colleague Elizabeth Campbell, an assistant professor of work and organizations at the University of Minnesota, were interested in exploring the impacts of religiosity on workforce issues. (3rd paragraph)

(D) They found a striking association: The more religious a country, the greater the wage gap. (3rd paragraph)